

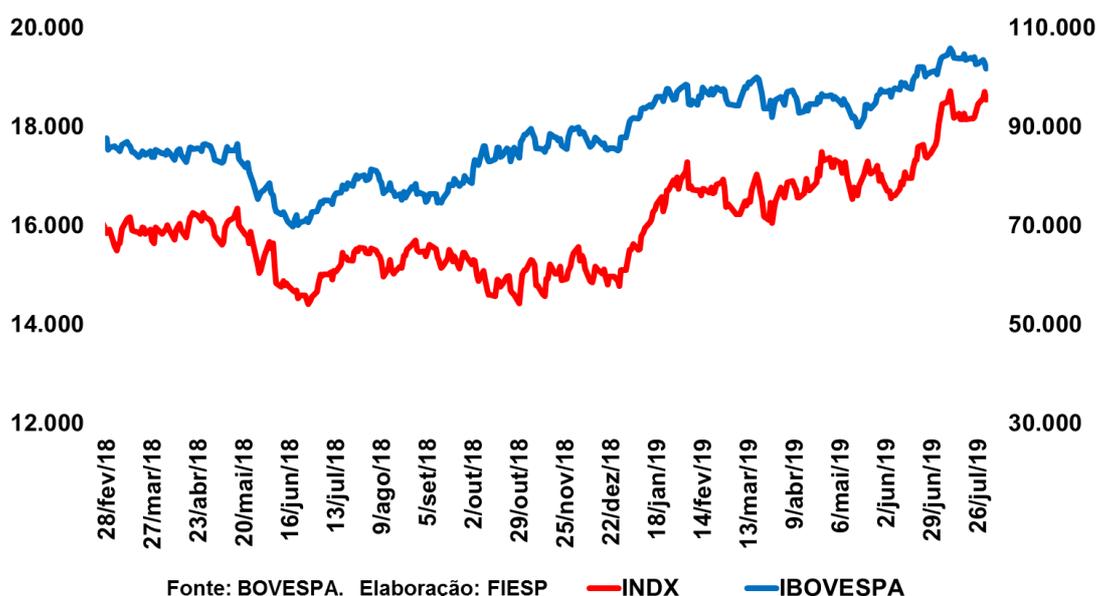
INDX sobe 6,25% em julho; Ibovespa e IBrX-50 também avançam

Dados de julho/19

Número 148 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de julho com alta de 6,25% em relação a junho, ao subir de 17.459 para 18.551 pontos. Um mês antes, o índice havia registrado alta de 3,19%. Para efeito de comparação, o índice **IBrX 50** (composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa) e o índice **Ibovespa** geral foram no mesmo sentido, subindo 0,42% e 0,84%, respectivamente; atingindo 16.775 e 101.812 pontos, nesta ordem.

Índices de Ações (Junho/2019)



Evolução dos Fechamentos - Julho

Período	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	6,25%	0,42%	0,84%
No ano	22,90%	14,60%	15,84%
Em doze meses (T/T-12)	20,11%	26,40%	28,52%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

Em julho, seis das oito bolsas analisadas no período subiram, com destaque para a FTSE 100 (Reino Unido), que avançou 2,17%; Nasdaq, em 2,11%; S&P 500, em 1,31%; Nikkei 225 (Japão), em 1,15%; Dow Jones, em 0,99%; e Merval (Argentina), em 0,63%. Apresentaram variação negativa no período: DAX (Alemanha), em 1,69% e CAC 40 (França), em 0,36%.

Na análise do INDX de julho, considerando os preços dos ativos até o último dia do mês, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **HBOR3** (+51,02%): Construção
- 2) **EZTC3** (+27,82%): Construção
- 3) **EVEN3** (+18,07%): Construção

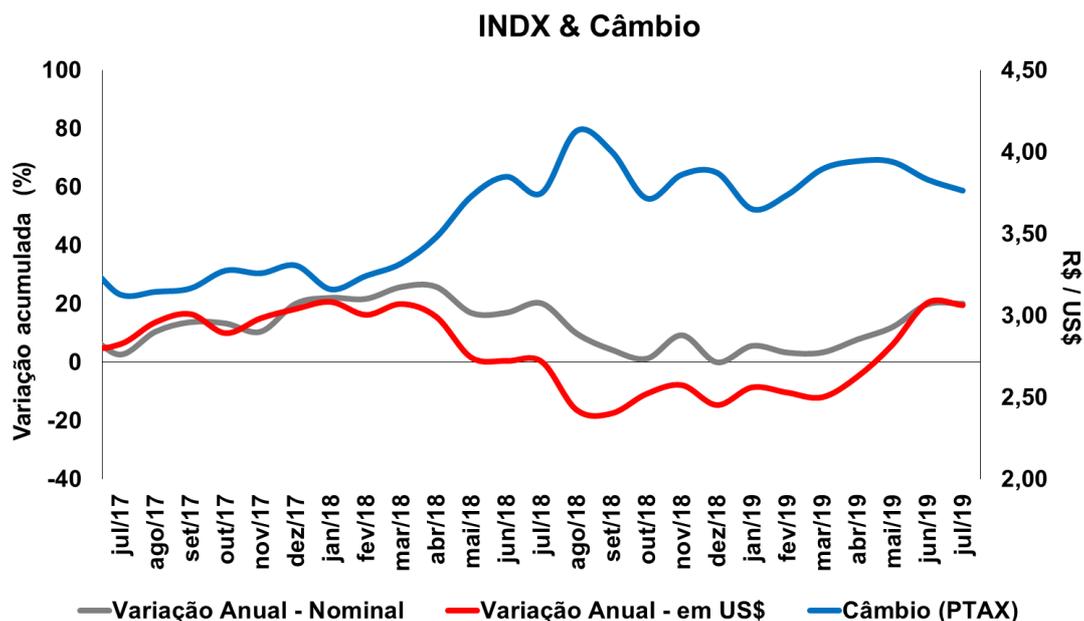
Em contrapartida, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **GGBR4** (-9,54%): Metalurgia
- 2) **GOAU4** (-8,15%): Metalurgia
- 3) **TCSA3** (-6,77%): Construção

Anexo: gráficos complementares



Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.